



RESOLUÇÃO Nº 005/2022 – AD REFERENDUM DO CONSUNI

Aprova o Relatório Final do Planejamento Estratégico da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR), e considerando Portaria nº 2310/2021-Reitoria, Portaria nº 2406/2021-Reitoria, Ofício nº 029/2022-PRPPG;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONSUNI:

Art. 1º Aprovar o Relatório Final do Planejamento Estratégico da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme Anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 12 de maio de 2021.

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso



APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico Participativo da Pós-graduação Stricto Sensu – PEP-STRICTO (2022-2030) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) atende aos imperativos das políticas nacionais de pós-graduação vigentes, expressas no Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG), cujos eixos norteadores são: fortalecimento dos programas existentes, expansão de cursos em áreas estratégicas do conhecimento, aperfeiçoamento do sistema nacional de avaliação, consolidação da interdisciplinaridade e articulação da pós-graduação com outras instituições e níveis de ensino, considerando-se as peculiaridades nacionais e regionais. Esses eixos articulam-se em torno de um objetivo principal que consiste na formação de recursos humanos qualificados para atividades docentes, de pesquisa em todas as suas modalidades, assim como técnica, para atendimento às demandas dos setores público e privado.

Para construção do documento foi tomado como base legal a legislação específica da pós-graduação brasileira, conforme segue: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Parecer CES/CFE nº 977/1965 que define o marco conceitual e regulatório da pós-graduação brasileira; Portaria CAPES nº 90/2015, que dispõe sobre o enquadramento em área básica e área de avaliação de propostas de cursos de mestrado ou doutorado e de programas de pós-graduação avaliados pela CAPES; Portaria CAPES nº 81/2016, que define as categorias de docentes que compõem os Programas de Pós-Graduação (PPGs) para efeitos de registro na Plataforma Sucupira e avaliações realizadas pela CAPES; Resolução CNE/CES nº 07/2017 que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação stricto sensu; Portaria CAPES nº 182/2018, que dispõe sobre processos avaliativos das propostas de cursos novos e dos programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento; Portaria MEC nº 321/2018, que dispõe sobre a avaliação da pós-graduação stricto sensu; Portaria CAPES nº 194/2019, Portaria CAPES nº 195/2019 e Portaria CAPES nº 196/2019, que criam os Colégios para as áreas do conhecimento; Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, publicado em 2010 pelo Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); entre outras que regulam situações específicas dos cursos de mestrado e doutorado, acadêmicos e profissionais.

Além da Legislação nacional que regula a pós-graduação, este documento também está norteado pelas resoluções institucionais que definem as estruturas organizacionais da UNEMAT, bem como demais documentos que definem as políticas de pós-graduação adotadas pela IES. Nesse contexto, citam-se: Resolução nº 002/2012 – CONCUR, que homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT; Resolução nº 029/2021–CONSUNI, que aprova Regimento da Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade do Estado de Mato Grosso–UNEMAT; Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-2021), da Universidade do Estado de Mato Grosso; Plano Estratégico Participativo - PEP (2015-2025) - planejar, participar, concretizar, da Universidade do Estado de Mato Grosso; Resolução nº 015/2018 – CONSUNI, que dispõe sobre a Política de Internacionalização da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; Anuários Estatísticos Institucionais e demais legislações vigentes que, direta ou indiretamente, influenciam a consolidação e desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu na instituição. O alinhamento do PEP da Pós-graduação



Stricto Sensu com o PDI (2017-2021) e PEP (2015-2025) demonstra a realização de um trabalho articulado e responsável que, gradativamente, permitirá a materialização de resultados positivos nos contextos de atuação dos programas e cursos.

O PEP da Pós-graduação Stricto Sensu configura-se como um mecanismo de fundamental importância para assegurar o desenvolvimento de políticas específicas para os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, com vista ao fortalecimento dos cursos de mestrado e doutorado, criação de oportunidades de pós-doutoramento, bem como a expansão desse nível de ensino para outras áreas estratégicas do conhecimento. Este documento possui também a função de orientar os programas na produção de seus planejamentos estratégicos específicos, em atendimento às políticas nacionais e institucionais, embasando, sobremaneira, suas tomadas de decisões. Por isso, os objetivos, as metas e os indicadores convergem ao fortalecimento e a consolidação da pós-graduação stricto sensu, norteando a geração de agentes altamente capacitados e novos produtos científicos, didáticos e tecnológicos.

Prof. Dr. Anderson Fernandes de Miranda
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

1 INTRODUÇÃO

A Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso conta com 24 Programas, com cursos devidamente credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Atualmente, são 21 cursos de mestrados (11 acadêmicos, 01 profissional e 09 profissionais em rede); e 07 cursos de doutorados (04 institucionais e 03 em rede). Esses cursos estão distribuídos nas faculdades dos câmpus universitários, que, na estrutura organizacional da gestão, possuem coordenações e secretarias próprias. São aproximadamente 326 docentes atuantes nos programas, beneficiando cerca de 783 discentes, em níveis de mestrado, doutorado e estágios pós-doutorais.

Para compreender a dimensão atual da pós-graduação na instituição é necessário, *a priori*, recuperar alguns aspectos fundamentais de documentos vigentes. No Estatuto da UNEMAT, Resolução nº 002/2012 – CONCUR, fica expresso, no seu artigo 36, inciso III, que a pós-graduação e a pesquisa devem estar balizadas:

[...] na construção de perspectivas teóricas e práticas para o desenvolvimento sustentável da sociedade, através de políticas de qualificação de pessoal, de construção de ambiências favoráveis à prática da pesquisa, de busca de recursos materiais e financeiros para o cotidiano investigativo. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2012, p. 13).

Nessa senda, o PDI destaca a necessidade de investimento na Pós-graduação stricto sensu, por meio da articulação de áreas estratégicas do conhecimento que estejam em consonância com as áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas e cursos. O compromisso institucional com a pós-graduação stricto sensu nas diferentes áreas do conhecimento tem gerado inúmeras conquistas nos últimos 16 anos, com cursos distribuídos nos câmpus, nucleação de docentes pesquisadores e, sobretudo, a garantia



da formação continuada a egressos da graduação. Além disso, houve investimento na qualificação do quadro docente, como também dos profissionais técnicos, redimensionando a concepção de ensino, pesquisa e extensão no ambiente acadêmico.

A UNEMAT, sem dúvida, seguiu no lastro das diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 que previa, no seu capítulo IV, o crescimento da pós-graduação brasileira, a partir de políticas que pudessem fomentar e amparar esse crescimento e, fundamentalmente, diminuir as assimetrias desse nível de ensino no território nacional (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2010); nesse contexto, a instituição alcançou conquistas relevantes para oferta de novos cursos de mestrado e a criação de seus primeiros cursos de doutorado. Conseqüentemente, houve a fortificação e o revigoramento de redes de pesquisa, consolidação de áreas de concentração e linhas de pesquisa, fortalecimento de parcerias com a sociedade e outras instituições nacionais e internacionais, desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares e a geração de importantes produtos científicos e tecnológicos como, por exemplo: artigos, ensaios, livros, patentes, dissertações e teses.

O Avanço significativo nas políticas de pós-graduação stricto sensu tem exigido novas configurações que estejam em consonância com a própria evolução do sistema de pós-graduação nacional. Por isso, este Planejamento Estratégico Participativo visa resultados a médio e longo prazo, delineados para se obter o fortalecimento dos programas de mestrado nível 3; criação de curso de doutorado nos programas nível 4; consolidação dos Programas com mestrado e doutorado, ocasionando sua evolução do nível 4 para os níveis 5 e 6; consolidação da(s) área(s) de concentração e das linhas de pesquisa; fortalecimento e ampliação das redes de pesquisa; intensificação e ampliação de ações no âmbito da internacionalização; e a geração de produtos científicos e tecnológicos de impacto social, cultural, educacional, político e econômico.

É notório o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu na UNEMAT nos últimos anos. De acordo com o Anuário Estatístico de 2011, ano base de 2010, a IES ofertou, neste período, 259 vagas, distribuídas nos seguintes programas: Educação, Ciências Ambientais, Ecologia e Conservação, Linguística, Estudos Literários, e Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola; nesse total inclui-se também a oferta de vagas em programas interinstitucionais, como segue: Engenharia Elétrica, Computação, Ecologia e Recursos Naturais, Linguística, Geografia, Zootecnia, Ciências Sociais, Educação e Engenharia de Produção (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2011).

O Anuário Estatístico de 2021, ano base de 2020, demonstra a mudança de cenário, refletindo o compromisso da instituição com o nível de pós-graduação stricto sensu; houve, portanto, um salto significativo de oferta de vagas, totalizando 419, distribuídas entre os programas: Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, Ensino de Ciências e Matemática, Ensino de Contexto Indígena Intercultural, Ciências Ambientais (M/D), Educação, Ensino de História/ProfHistória, Geografia, Letras/ProfLetras, Linguística (M/D), Biotecnologia e Biodiversidade, Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, Ecologia e Conservação (M/D), Letras, Matemática em Rede Nacional/PROFMAT, Ambiente e Sistema de Produção Agrícola, Ensino de Biologia em Rede Nacional/PROFBIO, Estudos Literários (M/D), Biodiversidade e Biotecnologia – Rede, Genética e Melhoramento de Plantas; somam-se também às vagas aquelas ofertadas nos programas interinstitucionais: Ciências Contábeis, Ciências Políticas,



Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Sociologia, Comunicação (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2020). Como se percebe no panorama acima, a Pós-graduação *Stricto Sensu* ganhou grandes avanços; no entanto, torna-se crucial o desencadeamento de ações que possam alavancar a consolidação dos programas que ofertam cursos de mestrado e doutorado e o fortalecimento daqueles que abrigam o curso de mestrado.

O cenário da UNEMAT para a pós-graduação *stricto sensu* é animador e também desafiador. Com um quadro qualificado de profissionais, os cursos de mestrado e doutorado congregam docentes pesquisadores de notoriedade nacional e internacional, além de outros doutores de alto quilate que aguardam oportunidades de credenciamento, seja nos programas existentes ou novos cursos. O PEP da Pós-graduação *Stricto Sensu* é, portanto, um documento que reverbera um projeto de avanços significativos para o período de 08 anos, constituindo-se de anseios coletivos que têm motivado a busca de soluções responsáveis à continuidade e expansão da educação continuada, em nível de *stricto sensu*, na região mato-grossense e Centro-Oeste do país.

Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva (Presidente da Comissão Geral)
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu (Diretor DIPLAN/PRPTI)

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nesta seção, será abordada a perspectiva estratégica adotada para a concepção do Planejamento Estratégico da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, período de 2022-2030. Para tanto, percorreu-se uma sequência lógica e metodológica de etapas que compreendem a definição da identidade organizacional, a análise do ambiente interno e externo, a definição tanto dos eixos estratégicos de atuação quanto dos objetivos, metas e indicadores.

2.1 Perspectiva e Metodologia

A fim de garantir a legitimidade para as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão a nível de Pós-Graduação, a gestão da UNEMAT optou por realizar um Planejamento Estratégico de caráter Participativo. Dessa forma, foi garantida ampla participação da comunidade acadêmica, por meio de uma metodologia que permitiu a todos os docentes, profissionais técnicos e discentes, vinculados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a contribuição no processo.

Os setores responsáveis por conduzir e dar suporte técnico, tecnológico e conceitual à construção do PEP *Stricto* da Unemat foram as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI). Em conjunto, uma proposta organizacional e metodológica de todo o processo de planejamento foi construída e apresentada aos gestores dos Programas de Pós-Graduação. Foi durante o evento intitulado VIII GEPOSS - Workshop de Gestão da Pós-graduação *Stricto Sensu* da Unemat, realizado nos dias 13 e 14 de julho de 2021, que tal proposta foi apresentada, discutida e validada.

O processo de construção do PEP foi baseado na metodologia utilizada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, disponível em Castro, Lima e Borges-Andrade (2005),



com algumas modificações, sendo dividida em 5 etapas, sendo elas: 1- Preparação; 2- Definição da Identidade Organizacional; 3- Análise Ambiental/Diagnóstica; 4- Definição dos Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores; 5 - Acompanhamento do plano. Conforme mencionado na seção Apresentação, para a construção desse plano, os documentos institucionais de planejamento foram observados. Na Figura 1, tais documentos são apresentados e organizados hierarquicamente.

Figura 1. Disposição dos documentos de Planejamento Institucional da Unemat.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Note, na Figura 1, que apenas os documentos relacionados ao planejamento em nível estratégico são mencionados. Documentos relacionados aos níveis tático e operacional, por estarem dispostos em níveis inferiores de planejamento, não são considerados. Portanto, para a construção do PEP *Stricto*, observou-se a tese oriunda do Congresso Universitário (RESOLUÇÃO Nº 021/2018 – CONSUNI), maior instância deliberativa da qual emergem objetivos e metas estratégicas de longo prazo para a Instituição, assim como o PEP e PDI vigentes. Após a consolidação desse plano, a Unemat dará início à construção do Planejamento dos Programas de Pós-graduação. Estes, por sua vez, deverão refletir as necessidades e anseios específicos de cada programa, ao passo que perseguem, paralelamente, os objetivos estratégicos do PEP da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

A metodologia de trabalho consistiu na criação de uma Comissão Geral que pudesse representar todos os 24 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unemat, além de uma Comissão Local para cada Programa. A Comissão Geral e Organizadora foi composta por 03 docentes e 03 discentes dos programas, além de 05 docentes e 03 PTES da PRPPG e PRPTI; do mesmo modo, as Comissões Locais foram constituídas por docentes, discentes e PTES dos Programas. Para cada uma das cinco etapas elencadas no parágrafo anterior, houve um momento de preparação teórica e metodológica junto a Comissão Geral, o que inclui o compartilhamento de materiais e das ferramentas de comunicação e de envio das propostas¹. Após definidos os prazos, os programas se reuniam separadamente para trabalhar em suas propostas, cada um sob a condução de sua comissão local. Por fim, após o recebimento, a tabulação e o processamento das propostas², a Comissão Geral convocava as plenárias com as Comissões Locais, no intuito de realizar as discussões e posterior votação da redação final para cada etapa do plano. O Cronograma dos encontros consta no Apêndice I.

Os resultados validados pela comunidade acadêmica em cada uma das etapas do PE serão apresentados nas subseções seguintes.

¹ Detalhes sobre as ferramentas digitais utilizadas para comunicação e envio das propostas podem ser encontradas no Apêndice I.

² O Apêndice II ilustra como se deu o processamento dos dados.



2.2 Preparação

Segue abaixo quadro contendo as atividades que constituíram a Etapa 1 - Preparação, da construção do PEP *Stricto* da Unemat.

Quadro 1. Atividades de capacitação junto a comunidade acadêmica.

Atividade	Título	Responsáveis
Palestra durante o VIII GEPOSS	Planejamento Estratégico: Mais um documento para ficar na gaveta?	Prof. Dr. Luiz Fernando Caldeira - PRPTI/Unemat
Grupo de Trabalho durante o VIII GEPOSS	Planejamento Estratégico Participativo da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Concepção, Metodologia, Elaboração	Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu - DIPLAN/PRPTI/Unemat
Palestra durante o evento 1º Fórum de Debates sobre Metodologia, Legislação e Ética da Produção Científica na Graduação e Pós-Graduação da UNEMAT.	“A Pós-Graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso.” Link: https://www.youtube.com/watch?v=u9DZUvA_xU8	Prof. Dr. Anderson Fernandes de Miranda - PRPPG/Unemat Prof. Dr. Agnaldo Rodrigues da Silva - AGPG/PRPPG/Unemat Prof. Dr. Kilwangy Kya Kapitango-a-Samba - Unemat (Coordenador do Evento).
Palestra durante o evento: PEP- <i>STRICTO</i> - Sistema de avaliação da CAPES para a pós-graduação <i>stricto sensu</i> - Etapa 1.	Sistema de avaliação da CAPES para a pós-graduação <i>stricto sensu</i> . Link: https://www.youtube.com/watch?v=aaWTRasogEM	Prof. Dr. Abilio Afonso Baeta Neves - PUC Rio Grande do Sul.

2.3 Identidade Organizacional

Missão

Produzir e disseminar conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa de qualidade, a fim de contribuir com a formação de pessoas nas diversas áreas e promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, sociocultural e educacional, no âmbito nacional e internacional.

Visão

Consolidar o ensino de pós-graduação *stricto sensu* como referência regional, nacional e internacional, mediante a produção de conhecimento de excelência e formação de pessoas em nível de mestrado e doutorado.

Valores

Responsabilidade Social, Educacional e Ambiental;
Ética;
Respeito à pluralidade;
Sustentabilidade;



Desenvolvimento humano;
Excelência;
Transparência;
Inovação;
Equidade;
Rigor científico;
Saúde laboral.

2.4 Análise Ambiental/Diagnóstica

A análise ambiental consiste em uma análise diagnóstica sobre o ambiente interno e externo à Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unemat. Para isso, lança-se mão de uma ferramenta conceitual muito conhecida na área de negócios, a matriz SWOT³ (CHIAVENATO; SAPIRO, 2020). No Quadro 2, são apresentados os Eixos Estratégicos sobre os quais a análise diagnóstica foi executada.

Quadro 2. Eixos Estratégicos para a atuação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unemat.

Eixo 1: Ensino; Eixo 2: Pesquisa; Eixo 3: Extensão e impacto na sociedade; Eixo 4: Integração com a educação básica; Eixo 5: Egressos; Eixo 6: Gestão; Eixo 7: Internacionalização; Eixo 8: Inovação e transferência de conhecimento.
--

Para a construção dos Eixos Estratégicos dispostos no Quadro 2, levou-se em consideração não apenas as dimensões que compõem o Sistema de Avaliação da CAPES, mas também a atuação estratégica da Unemat em vertentes contemporâneas, tais como: a Inovação, o Ensino e a Gestão. Além disso, existe uma relação causal entre um ou mais Eixos Estratégicos adotados nesse plano, com uma ou mais dimensões de referência adotadas pela CAPES. Por exemplo: o Eixo 5 - Egressos, possui uma relação direta com a dimensão Formação de Pessoal, adotada pela CAPES. Complementarmente, os Eixos 1, 2, 3 e 7 do Quadro 2 contemplam, transversalmente, a mesma dimensão de avaliação.

Após a consolidação dos Eixos Estratégicos, os programas construíram uma matriz SWOT para cada eixo do Quadro 2 e enviaram suas propostas. Após recebidas, as propostas dos Programas foram processadas, tabuladas e discutidas em Plenária. A saída da Plenária consistiu em uma única matriz SWOT. Esta consta no Quadro 3.

Quadro 3. Matriz SWOT

Força	Fraqueza
-------	----------

³ Do inglês: *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*.



<p>Corpo docente de destaque: qualificado, atualizado, comprometido e atuante. Atuação em diversas áreas do conhecimento. Universidade pública e gratuita. Qualidade do ensino. Participação de Docentes de outros Programas e de outras IES em disciplinas Atuação no Interior do Estado. Corpo discente comprometido. Formação Discente de alta qualidade Demanda crescente por Formação no Estado de Mato Grosso. Docentes engajados em grupos e redes de Pesquisa institucionais e interinstitucionais, nacionais e internacionais. Protagonismo de alguns Pesquisadores. Capacidade dos Pesquisadores de aprovar financiamentos de Pesquisas. Produção de qualidade. Atuação na resolução de problemas regionais. Atuação junto à educação básica. Formação de pessoal para o ensino na educação básica. Inserção social por meio de ações de extensão. Manutenção do contato com egressos via participação em eventos e permanência em grupos de pesquisa. Suporte do corpo técnico da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. Gestores comprometidos. Gestão participativa. Existência de três biomas propicia parcerias nacionais e internacionais. Orçamentos da Fonte 100 e PROAP exclusivos para a Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p>	<p>Estrutura física insuficiente (salas de aula, laboratórios, auditórios, equipamentos, iluminação, <i>internet</i>, centros de pesquisa). Baixa disponibilidade de bolsas. Professores sobrecarregados (Resolução 040/2019). Falta incentivos para que os professores permaneçam na pós-graduação. Falta de recursos para financiamento de pesquisa e extensão. Captação de recursos de fontes nacionais e internacionais. Burocracia em procedimentos internos para Institucionalização de Projetos, Parcerias e Patentes. Política que valorize a extensão na Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. Dificuldade em realizar ações junto à educação básica. Política de acompanhamento de egressos. Padronização de normas e técnicas de trabalhos científicos. Falta de avanço da implementação do nível D da carreira docente (LC 320/2008). Carência de suporte técnico e financeiro para edição de revistas e periódicos científicos. Ausência de um plano de <i>marketing</i> e publicidade para divulgar as pesquisas, produtos e ações realizadas pelos programas. Desmotivação para ocupar cargos de gestão. Deficiência de servidores (docentes e técnicos) para atuação nos programas. Falta de programa de capacitação dos servidores técnicos. Organograma institucional e fluxogramas processuais administrativos não contemplam as especificidades da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. Burocracia e morosidade do Comitê de Ética em Pesquisa. Falta de política para a internacionalização. Baixo número de publicações internacionais. Baixo número de docentes e discentes com fluência em língua estrangeira. Escassa mobilidade acadêmica. Apoio financeiro para viagens e estadia no exterior. Ausência de Políticas de ações afirmativas. Licença para qualificação em estágio de pós-doutorado pelo período de apenas 6 meses. Pouca Integração dos alunos da graduação com a Pós-Graduação. Dificuldade no uso de plataformas digitais, por grupos específicos da comunidade acadêmica.</p>
---	--



Oportunidade	Ameaça
<p>Acordos de cooperação e convênios com as instituições públicas e privadas para execução de ações de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Utilização de novas tecnologias no processo de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Editais de fomento à pesquisa e concessão de bolsa.</p> <p>Explorar projetos que atendam a Educação Básica.</p> <p>Aproximar o ensino e a pesquisa da sociedade; Interação e participação de professores de outras instituições.</p> <p>Adequação, flexibilização e internacionalização curricular.</p> <p>Parcerias para oferta de Turmas Fora de Sede de cursos de mestrado e doutorado.</p> <p>Mobilidade Acadêmica entre programas de áreas afins nacionais e internacionais (docente e discente).</p> <p>Internacionalização da pesquisa e transferência de conhecimento.</p> <p>Utilizar as mídias sociais para socialização das pesquisas.</p> <p>Avançar em pesquisas com temas de interesse para o Estado.</p> <p>Explorar a geolocalização dos programas para desenvolvimento de pesquisas que contribuam com o desenvolvimento sustentável da sociedade.</p> <p>Capacitar professores da rede pública.</p> <p>Demanda por profissionais qualificados e produção de conhecimento para o atendimento dos interesses da sociedade.</p> <p>Realização de eventos integrando ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Ausência de Concurso Público.</p> <p>Disponibilidade orçamentária insuficiente para garantir o funcionamento dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> e o financiamento de bolsas de mestrado e doutorado.</p> <p>Instabilidade política nacional.</p> <p>Restrições orçamentárias das agências de fomento nacionais e estaduais para o desenvolvimento e divulgação de pesquisa, extensão, inovação e tecnologia.</p> <p>Falta de oportunidades para egressos no mercado de trabalho.</p> <p>Poucos acordos de cooperação e/ou convênios celebrados em âmbito internacional.</p> <p>Acessibilidade limitada e baixa disponibilidade de novas tecnologias para a pós-graduação.</p>

Analisando o Quadro 3, nota-se que, para além dos pontos fortes e fracos e das oportunidades e ameaças identificados, a Matriz SWOT reflete as angústias e anseios da comunidade acadêmica. Como exemplo, pode-se citar a preocupação com resoluções internas que, de algum modo, possam dificultar a execução de ações para o nível de pós-graduação *stricto sensu*. Por fim, outro ponto importante e que merece destaque é a própria inclusão da Matriz SWOT neste documento. A construção dessa matriz consistiu em uma das etapas fundamentais da construção deste planejamento; por isso, ela se tornou um elemento fundamental do processo. A decisão de manter a Matriz SWOT na íntegra ratifica o compromisso da UNEMAT com a transparência das ações, organizadas de forma dinâmica e participativa.



2.5 Definição dos Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores

A construção dos Objetivos Estratégicos e das Metas estão diretamente relacionados à formulação da estratégia propriamente dita. Já a construção de indicadores, vinculados às metas, permeia o nível operacional do Planejamento, sendo necessária para mensurar a evolução do plano.

De maneira análoga às etapas anteriores, após capacitação, as Comissões Locais conduziram as discussões no âmbito dos programas. Os programas foram orientados a formular um objetivo estratégico por eixo, seguindo a metodologia SMART⁴.

2.5.1 Eixo Estratégico 1: Ensino

Objetivo Estratégico

Consolidar o ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*, fortalecendo a sua integração com a graduação e com o Plano Nacional de Pós-Graduação.

Metas

1. Ampliar o número de bolsas de fomento às pesquisas e ações de extensão, com a finalidade de integrar docentes e discentes dos diferentes níveis de ensino.
2. Implantar política de incentivo ao credenciamento e permanência de docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
3. Criar políticas afirmativas para o nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unemat.

Indicadores

Número de bolsas de fomento às pesquisas e ações de extensão que integrem docentes e discentes dos diferentes níveis de ensino por ano e por programa.

Legislação institucional que garanta a implantação de política de incentivo ao credenciamento e permanência de docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Legislação institucional que garanta a implantação de políticas afirmativas para o nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unemat.

2.5.2 Eixo Estratégico 2: Pesquisa

Objetivo Estratégico

Ampliar a captação de recursos financeiros (públicos e privados) para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico.

Metas

1. Criar e implementar estratégias para captação de recursos financeiros.
2. Implementar programa de qualificação de servidores para elaborar, executar e prestar contas de projetos de pesquisa.

⁴ A metodologia SMART (do inglês: *Specific, Measurable, Attainable, Relevant, Time based.*) é utilizada para balizar a construção dos Objetivos Estratégicos. Após construído, verifica-se se o Objetivo Estratégico atende aos requisitos especificados pelo acrônimo SMART.



3. Redimensionar as Assessorias de Pesquisa e Pós-graduação dos Câmpus, criando setores específicos para consultoria de elaboração, execução e prestação de contas de projetos de pesquisa.

Indicadores

Número de projetos aprovados com financiamento por ano e por programa.

Número de ações que visem a qualificação de servidores para elaborar, executar e prestar contas de projetos de pesquisa por ano.

Número de Câmpus com setor específico para consultoria em elaboração, execução e prestação de contas de projetos de pesquisa.

2.5.3 Eixo Estratégico 3: Extensão e impacto na sociedade

Objetivo Estratégico

Fomentar a política de Extensão no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, incentivando o desenvolvimento de ações que integrem os programas às comunidades interna e externa.

Metas

1. Ampliar o número de ações extensionistas desenvolvidas pelos programas nas suas diferentes modalidades.

2. Articular, junto ao Setor de Comunicação da Unemat e à PROEC, a implementação de um plano de *marketing* e publicidade para a divulgação das ações de pesquisa e extensão.

Indicadores

Número de ações extensionistas institucionalizadas por ano e por programa.

Número de participantes envolvidos nas ações de extensão por ano e por programa.

Plano de *marketing* implementado.

2.5.4 Eixo Estratégico 4: Integração com a educação básica

Objetivo Estratégico

Intensificar a integração dos programas de pós-graduação com a Educação básica.

Metas

Aumentar o número de programas, projetos, cursos e eventos que envolvam a educação básica.

Indicadores

Número de ações envolvendo a educação básica realizadas no ano vigente por programa.

2.5.5 Eixo Estratégico 5: Egressos



Objetivo Estratégico

Desenvolver política institucional de acompanhamento do egresso da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Metas

- 1 - Criar mecanismos para acompanhamento do egresso.
- 2 - Fortalecer o engajamento de egressos em ações dos Programas.

Indicadores

Número de ações de acompanhamento realizadas por ano e por programa.
Número de egressos que integram ações vinculadas aos programas por ano.

2.5.6 Eixo Estratégico 6: Gestão

Objetivo Estratégico

Investir em infraestrutura física, tecnológica e organizacional, visando à consolidação dos programas e à expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Metas

1. Articular ações para captação de novas fontes de receitas para infraestrutura física, tecnológica e organizacional.
2. Destinar recursos financeiros específicos no Plano de Trabalho Anual para investimentos e manutenção em infraestrutura física e tecnológica nos programas.
3. Propor adequações na Resolução 040/2019-CONSUNI, visando a fortalecer a política de credenciamento e permanência de docentes nos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
4. Definir as áreas de conhecimento de atuação da Pós-graduação *Stricto Sensu* e as áreas estratégicas de conhecimento para submissão de propostas de cursos de mestrado e doutorado ao APCN/CAPES.
5. Promover a fusão de programas que precisam redimensionar a sua estrutura e o seu funcionamento.

Indicadores

Número de ações para captação de novas fontes de receitas.
Número de programas atendidos com investimentos e manutenção em infraestrutura física, tecnológica e organizacional por ano.
Aprovação da readequação da Resolução 040/2019-CONSUNI.
Áreas estratégicas de conhecimento definidas.
Número de fusão de programas por ano.

2.5.7 Eixo Estratégico 7: Internacionalização

Objetivo Estratégico

Fomentar a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.



Metas

1. Estabelecer convênios e acordos de cooperação internacionais que possam impulsionar a mobilidade acadêmica.
2. Incentivar a inserção de docentes em programas internacionais.
3. Estimular a participação de docentes de IES estrangeiras em programas institucionais.
4. Estabelecer parcerias com as Faculdades de Linguagens e Centros de Línguas, com a finalidade de desenvolver ações voltadas às línguas estrangeiras.
5. Garantir a tradução dos *websites* dos programas em, no mínimo, duas línguas estrangeiras.

Indicadores

- Número de docentes atuando em ações no exterior / número total de docentes do Programa por ano;
- Número de discentes em mobilidade no exterior/ número total de discentes do Programa por ano.
- Número de docentes de IES estrangeiras em ações nos programas por ano.
- Número de ações voltadas às línguas estrangeiras por programa por ano.
- Todos os *websites* traduzidos para, no mínimo, duas línguas estrangeiras.

2.5.8 Eixo Estratégico 8: Inovação e transferência de conhecimento

Objetivo Estratégico

Promover a inovação e transferência de conhecimento, no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Metas

1. Consolidar as ações de incentivo à inovação e transferência de conhecimento.
2. Capacitar a comunidade acadêmica para inovação e a transferência de conhecimento.

Indicadores

- Número de ações executadas para a consolidação da inovação e transferência de conhecimento por ano por programa.
- Comunidade acadêmica capacitada por ano e programa.
- Número de produtos e serviços inovadores por programa e por quadriênio.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Planejamento Estratégico Participativo constitui um documento norteador aos objetivos, metas e indicadores da pós-graduação *stricto sensu* que, pensado coletivamente, norteará as ações desse nível de ensino no período de 2022-2030, na Universidade do Estado de Mato Grosso. Nesse sentido, os programas de pós-graduação, bem como os cursos de mestrado e/ou doutorado neles alocados, terão uma fonte específica para amparar a produção de seus documentos específicos de gestão científica e pedagógica, sobretudo os seus próprios planejamentos estratégicos.



O Plano Estratégico Participativo (2015-2025) geral da UNEMAT contempla as políticas de pós-graduação *stricto sensu* de maneira ampla, o que motivou um documento específico que apresentasse, de forma mais detalhada, o cenário atual dos cursos ofertados e, sobremaneira, uma política fundamentada que pudesse dar suporte ao fortalecimento, consolidação e ampliação das ações em nível de pós-graduação. Com o PEP da Pós-graduação *Stricto Sensu*, os PPGs poderão nortear as suas ações, construindo os seus planejamentos específicos com base nas especificidades de seus cursos e áreas de conhecimento.

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação tem investido na articulação entre os programas, a fim de gerar ações interdisciplinares e alavancar novas nucleações. Além disso, a PRPPG tem feito um trabalho conjunto com os PPGs, integrando-se nas políticas nacionais de fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu*, com projetos articulados e ações de impactos positivos na sociedade. O trabalho da PRPPG, assim como de seus programas, está em constante aperfeiçoamento, com a avaliação periódica das ações e seus respectivos objetivos. Nesse sentido, as políticas de pós-graduação institucionais caminham para o lado certo, em busca da consolidação dos programas, suas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

O PEP *Stricto Sensu* é, portanto, um documento que assegura uma política efetiva para que esse grau de ensino se desenvolva no âmbito institucional. A metodologia utilizada, pautada no regime participativo e colaborativo, permitiu a elaboração de uma política pautada nas realidades dos programas e das áreas de conhecimento, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico Participativo, contribuindo, dessa maneira, com a missão da UNEMAT em “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, 2018a).

BIBLIOGRAFIA

Obras citadas

CASTRO, A. M. G. de; LIMA, S. M. V.; BORGES-ANDRADE, J. E. A. **Metodologia de planejamento estratégico das unidades do MCT**. Brasília: CGEE, 2005.

CHIAVENATO, I; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico - Da Intenção aos Resultados**. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025705/>. Acesso em: 24 Mar 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Plano nacional de pós-graduação [PNPG] 2011-2020**. Brasília: CAPES, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT**. Resolução Nº 002/2012 – CONCUR. Cáceres: UNEMAT, 2012.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025**: Planejar, Participar, Concretizar. [Documento Final]. 2018a. Disponível em: <https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/5m33dt1uoNCEwxwQ0GWxfywhslc7IG1b0mF0z96k.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021**. Cáceres-MT: UNEMAT, 2018b. Disponível em: <https://cms.unemat.br/storage/documentos/bloco-documento-arquivo/KWYyrMRCVusEtkIPsA3z3QUH5ESA0KURjeAHY8uq.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Anuário Estatístico 2011** – Ano base 2010. Cáceres: UNEMAT/Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Anuário Estatístico 2021** – Ano base 2020. Cáceres: UNEMAT/Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação, 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Resolução Nº 021/2018 – CONSUNI**. Aprova o Relatório Final do 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Obras Consultadas

BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Parecer CES/CFE 977/1965**. Marco conceitual e regulatório da pós-graduação brasileira.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 90/2015 - Dispõe sobre o enquadramento em área básica e área de avaliação de propostas de cursos de mestrado ou doutorado e de programas de pós-graduação avaliados pela CAPES**.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 81/2016** - Define as categorias de docentes que compõem os PPGs para efeitos de registro de Plataforma Sucupira e avaliações realizadas pela CAPES.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Resolução CNE/CES nº 07/2017** - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 182/2018** - Dispõe sobre processos avaliativos das propostas de cursos novos e dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria MEC nº 321/2018** - Dispõe sobre a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 196, de 27 de Agosto de 2019**. Cria o Colégio Ciências da Vida, em atendimento ao disposto no Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, e dá outras providências.



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 195, de 27 de Agosto de 2019.** Cria o Colégio de Humanidades, em atendimento ao disposto no Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, e dá outras providências.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Portaria nº 194, de 27 de Agosto de 2019.** Cria o Colégio de Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, em atendimento ao disposto no Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019, e dá outras providências.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Resolução Nº 015/2013–CONSUNI.** Regimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat. Cáceres: UNEMAT, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Resolução Nº 015/2018 – CONSUNI.** Dispõe sobre a Política de Internacionalização da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



APÊNDICE I CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES E FERRAMENTAS DIGITAIS UTILIZADAS

Tendo em vista que o período de construção do presente planejamento coincidiu com o período pandêmico causado pelo SARS-CoV-2, todos os encontros foram realizados de forma virtual, via videoconferência, como pode ser observado no Quadro 4.

Quadro 4. Cronograma de atividades e relação de ferramentas digitais utilizadas.

Etapa 1 - Preparação		
Ação	Ferramentas	Data de realização
Palestra de capacitação - Planejamento Estratégico: Mais um documento para ficar na gaveta?	<i>Google Meet</i> <i>YouTube</i>	13/07/2021 Matutino
Roda de Conversa - O ensino de pós-graduação da UNEMAT	<i>Google Meet</i> <i>YouTube</i>	13/07/2021 Matutino
Grupo de Trabalho - Planejamento Estratégico Participativo da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Concepção, Metodologia, Elaboração	<i>Google Meet</i> <i>YouTube</i>	13/07/2021 Vespertino
Etapa 2 - Definição da Identidade Organizacional		
Ação	Ferramentas	Data de realização
Capacitação dos membros da Comissão Geral	<i>Google Meet</i>	14/09/2021 Matutino
Reunião de trabalho das Comissões Locais, junto aos Programas e envio das propostas	<i>Google Meet</i> <i>Google Forms</i>	14/09/2021 Vespertino
PRPTI realiza tabulação dos dados	<i>WPS Spreadsheet</i> <i>WPS Presentation</i> <i>Wordart.com</i>	15/09/2021
Plenária	<i>Google Meet</i> <i>Google Forms</i>	16/09/2021 Vespertino
Etapa 3 - Análise Ambiental/Diagnóstica		
Ação	Ferramentas	Data de realização
Capacitação dos membros da Comissão Geral	<i>Google Meet</i>	30/09/2021 Matutino
Período reservado para as Comissões Locais consultarem suas bases	-	31/09/2021 à 09/10/2021



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI



Data final para envio das propostas	<i>Google Forms</i>	10/10/2021
Tabulação dos dados pela PRPTI	<i>WPS Spreadsheet</i> <i>WPS Presentation</i> <i>Wordart.com</i>	11 a 13/10/2021
Plenária	<i>Google Meet</i> <i>Google Forms</i>	14/10/2021 Matutino e Vespertino
Etapa 4 - Definição dos Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores		
Capacitação dos membros da Comissão Geral	<i>Google Meet</i>	04/11/2021 Matutino
Período reservado para as Comissões Locais consultarem suas bases	-	05 à 20/11/2021
Data final para envio das propostas	<i>Google Forms</i>	21/11/2021
Plenária	<i>Google Meet</i> <i>Google Forms</i>	25/11/2021 Matutino e Vespertino

É importante destacar algumas questões sobre o uso das tecnologias digitais para construção do presente plano. O uso da ferramenta *Google Meet* ocorreu para que a Instituição mantivesse um plano de uso e armazenamento ilimitado no Drive, possibilitando a gravação de todos os encontros. Soma-se a isso, o fato de que o uso desta ferramenta é uma prática comum no âmbito da Unemat. Com relação às outras ferramentas mencionadas no Quadro 4, utilizou-se o pacote de *softwares WPS Office* em sua versão gratuita para tabulação e apresentação dos dados, já o *software Word Art⁵* foi utilizado para gerar nuvens de palavras. O envio das propostas foram realizadas via *Google Forms*, possibilitando uma organização automática dos dados em planilhas digitais, o controle do recebimento de apenas uma proposta por programa, e a conhecida simplicidade e facilidade de uso dessa ferramenta. Para a plenária, os formulários do *google* também foram utilizados, visto que possibilitam criar e realizar votações das propostas de forma simples e rápida, além do acompanhamento em tempo real dos resultados.

Os materiais utilizados durante os encontros, como *slides* e formulários, podem ser consultados no endereço: <https://unemat.br/pro-reitoria/prppg/pep-stricto>. As Figuras 2 e 3 apresentam, respectivamente, um exemplo de formulário utilizado para receber as propostas dos programas.

⁵ Disponível em <https://wordart.com/>



Figura 2. Exemplo de formulário utilizado para coletar as propostas dos Programas: consiste em uma sequência de três *prints* que contemplam parte do formulário, organizados da esquerda para a direita.

Planejamento Estratégico Participativo 2022-2030 PEP na Pós-Graduação Stricto Sensu

PEP-STRICTO: Etapa 4 (Ambiente Interno)

Realizando a Análise Ambiental

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	S Strengths (força)	W Weaknesses (fraquezas)
Fatores externos	O Oportunidades (oportunidades)	T Threats (ameaças)

FRAQUEZAS

FORÇAS

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 3. Exemplo de votação realizada durante uma das plenárias, utilizando o *Google Forms*.

Plenária Etapa 2 - VISÃO

fabiana.aparecida.rodrigues@unemat.br 0 16 de set. 16:33

rosely.romanelli@unemat.br 0 16 de set. 16:33

alebute@unemat.br 0 16 de set. 16:33

victor.amorim@unemat.br 0 16 de set. 16:33

39 respostas

35.9%	33.3%	20.5%	10.3%
-------	-------	-------	-------

Fonte: Elaborado pelos autores.



APÊNDICE II PRÉ-PROCESSAMENTO DAS PROPOSTAS

As propostas enviadas pelos Programas foram pré-processadas da seguinte forma: 1. Hierarquização dos termos/palavras mais recorrentes e criação da nuvem de palavras; 2. Identificação dos termos de maior relevância em todas as propostas, destacando em cores diferentes; 3. Filtragem das propostas mais significativas, tendo como base o resultado do passo 2, ou seja, selecionando as propostas mais coloridas; 4. Análise subjetiva do contexto das propostas recebidas e das propostas selecionadas no passo 3 e, se necessário, inclusão de novas propostas.

Nota-se, observando o descrito no parágrafo anterior, que num primeiro momento, as propostas foram hierarquizadas por relevância por um método objetivo. Em um segundo momento, foi realizada uma análise subjetiva do contexto de cada proposta e das propostas selecionadas. O que se pretendeu foi garantir que as propostas selecionadas expressassem, em linhas gerais, ideias, desejos e anseios presentes na grande maioria das propostas. Caso fosse identificado um número significativo de propostas semelhantes, e que não estivessem contempladas nas propostas previamente selecionadas, uma delas era selecionada para integrar o arquivo, contendo as propostas mais significativas.

Em termos práticos, durante a plenária, num primeiro momento, foi apresentada a relação de todas as propostas, sem muitos detalhes, para, então, trabalhar com foco nos dados pré-processados. As propostas pré-selecionadas foram lidas em detalhe, dando início ao processo de discussão. Caso solicitado por algum membro, podia-se recorrer à relação com todas as propostas.

Como exemplo, a Figura 4 apresenta a hierarquização das palavras mais recorrentes, no painel a), e a nuvem de palavras no painel b), para as propostas de Missão. Nota-se que, para a identificação dos termos mais recorrentes, excluiu-se as preposições.



Figura 4. Pré-Processamento das propostas para a Missão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*:
painel a) - Hierarquização das palavras com maior ocorrência;
painel b) - nuvem de palavras.

Filter	Size	Color	Angle	Font
Ensino	14	Default	Default	Default
Conhecimento	11	Default	Default	Default
Desenvolvimento	10	Default	Default	Default
Pesquisa	9	Default	Default	Default
Formação	8	Default	Default	Default
Pós	8	Default	Default	Default
Graduação	8	Default	Default	Default
Profissionais	8	Default	Default	Default
Nacional	7	Default	Default	Default
Qualidade	6	Default	Default	Default
Social	6	Default	Default	Default
Nível	6	Default	Default	Default
Científico	5	Default	Default	Default
Sustentabilidade	5	Default	Default	Default
Sociedade	5	Default	Default	Default
Contribuindo	5	Default	Default	Default
Melhoria	5	Default	Default	Default
Recursos	5	Default	Default	Default
Educação	5	Default	Default	Default

a)



b)

Fonte: Elaborado pelos autores.

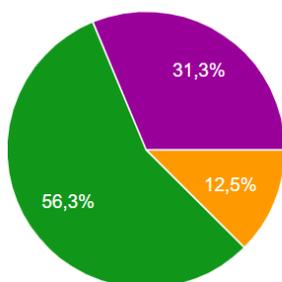


APÊNDICE III FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

Durante o percurso, julgou-se necessário realizar uma pesquisa junto à comunidade acadêmica para avaliar a qualidade dos encontros de planejamento e, se fosse o caso, aplicar ações corretivas. Este momento de autoavaliação se deu após o término da Etapa 2.

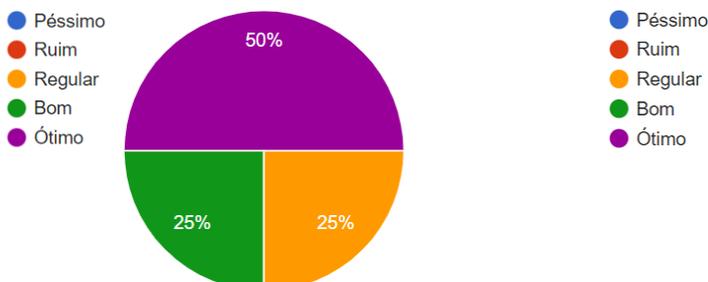
As Figuras 5, 6, 7, 8, 9 e 10 apresentam as perguntas formuladas e as classificações emitidas pelos integrantes do planejamento.

Figura 5. Sobre a adequação do conteúdo apresentado e disponibilizado como forma de preparação para a Etapa 2.



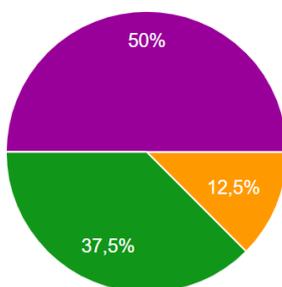
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6. Como você classifica a Metodologia e Organização de trabalho proposta para a Etapa 2.



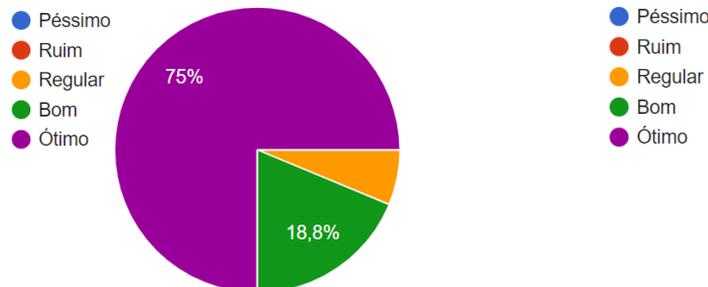
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7. Objetividade e clareza.



Fonte: Elaborado pelos autores.

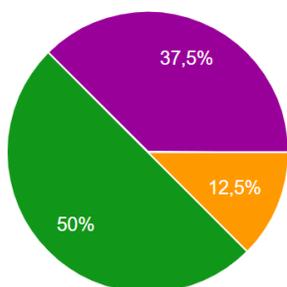
Figura 8. Ferramentas de comunicação (google meet, e-mail, site da PRPPG, Formulário do Google para receber propostas).



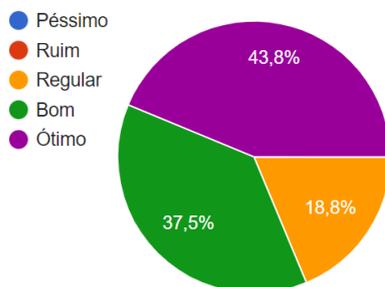
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 9. Grau de atendimento às expectativas.

Figura 10. Grau de satisfação geral com a Etapa 2.



Fonte: Elaborado pelos autores.



Fonte: Elaborado pelos autores.



O formulário finaliza com uma questão aberta, para que os atores envolvidos no planejamento pudessem deixar seus comentários, críticas e sugestões.

Analisando as questões de múltipla escolha, juntamente com as respostas da questão dissertativa, as equipes da PRPPG e da PRPTI julgaram a metodologia adotada como satisfatória e, portanto, foi mantida.